

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MARÇO/2015



 **Banrisul**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	3
FATO RELEVANTE	5
DESTAQUES FINANCEIROS	5
DESTAQUES OPERACIONAIS	7
GUIDANCE	9

Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado	6
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Outros Indicadores	8
Tabela 6: Perspectivas Bannisul	9

PRESS RELEASE

BOVESPA:
BRSR3, BRSR5, BRSR6

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1T15	1T14	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	1T15 / 1T14	1T15 / 4T14
Margem Financeira	1.052,7	869,2	1.052,7	998,5	979,3	942,9	869,2	21,1%	5,4%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	404,6	196,4	404,6	237,1	209,3	141,5	196,4	106,0%	70,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	648,1	672,8	648,1	761,4	769,9	801,4	672,8	-3,7%	-14,9%
Receita da Intermediação Financeira	2.929,3	1.758,9	2.929,3	2.330,6	2.285,8	1.821,4	1.758,9	66,5%	25,7%
Despesa da Intermediação Financeira	2.281,2	1.086,1	2.281,2	1.569,2	1.515,8	1.019,9	1.086,1	110,0%	45,4%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	324,9	268,5	324,9	333,1	308,4	286,4	268,5	21,0%	-2,5%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	719,7	632,7	719,7	747,4	689,9	672,4	632,7	13,8%	-3,7%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	101,6	90,1	101,6	101,7	86,0	69,5	90,1	12,7%	-0,1%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	123,7	60,1	123,7	93,9	97,5	69,8	60,1	106,0%	31,7%
Lucro Líquido Ajustado	147,0	137,9	147,0	177,0	215,3	222,7	137,9	6,6%	-17,0%
Lucro Líquido	147,0	77,8	147,0	248,2	215,3	150,1	77,8	89,1%	-40,8%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Mar 2015	Mar 2014	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014	Mar 2014	Mar 2015 / Mar 2014	Mar 2015 / Dez 2014
Ativos Totais	61.357,3	57.445,8	61.357,3	59.561,7	59.092,2	57.212,1	57.445,8	6,8%	3,0%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	14.645,9	12.634,6	14.645,9	14.599,0	12.719,5	12.654,7	12.634,6	15,9%	0,3%
Carteira de Crédito Total	31.027,0	27.252,2	31.027,0	30.487,0	29.950,8	28.062,4	27.252,2	13,9%	1,8%
Provisão para Operações de Crédito	1.861,0	1.595,2	1.861,0	1.694,0	1.713,8	1.622,6	1.595,2	16,7%	9,9%
Créditos em Atraso > 60 dias	1.324,0	1.124,7	1.324,0	1.169,1	1.221,9	1.126,5	1.124,7	17,7%	13,2%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.102,5	942,9	1.102,5	1.034,4	1.058,6	990,2	942,9	16,9%	6,6%
Recursos Captados e Administrados	49.248,5	43.035,3	49.248,5	48.064,9	46.397,0	44.622,1	43.035,3	14,4%	2,5%
Patrimônio Líquido	5.742,2	5.161,3	5.742,2	5.671,3	5.420,7	5.273,6	5.161,3	11,3%	1,2%
Patrimônio de Referência ⁽³⁾	6.927,7	6.532,9	6.927,7	7.062,3	6.812,6	6.663,2	6.532,9	6,0%	-1,9%
Patrimônio Líquido Médio	5.706,7	5.155,5	5.706,7	5.546,0	5.347,2	5.217,5	5.155,5	10,7%	2,9%
Ativo Total Médio	60.459,5	55.328,2	60.459,5	59.326,9	58.152,1	57.328,9	55.328,2	9,3%	1,9%
Ativos Rentáveis Médios	55.443,2	51.420,4	55.443,2	53.756,4	52.432,6	51.650,7	51.420,4	7,8%	3,1%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1T15	1T14	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	1T15 / 1T14	1T15 / 4T14
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽⁴⁾	77,0	66,1	77,0	80,3	67,7	66,6	66,1	16,5%	-4,1%
Valor de Mercado	4.498,7	5.365,7	4.498,7	5.930,1	6.011,9	4.396,5	5.365,7	-16,2%	-24,1%
Valor Patrimonial por Ação	14,03	12,60	14,03	13,87*	13,25	12,89	12,60	11,3%	1,2%
Preço Médio da Ação (R\$)	12,23	11,40	12,23	13,91	13,26	11,84	11,40	7,3%	-12,1%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,36	0,19	0,36	0,61	0,53	0,37	0,19	89,5%	-41,0%
Índices Financeiros	1T15	1T14	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	1,5%	1,6%	1,0%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁶⁾	10,7%	11,1%	10,7%	13,4%	17,1%	18,2%	11,1%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁷⁾	53,9%	55,1%	53,9%	55,3%	55,2%	55,9%	55,1%		
Margem Financeira ⁽⁸⁾	7,81%	6,93%	7,81%	7,64%	7,68%	7,50%	6,93%		
Custo Operacional Recorrente	4,6%	4,4%	4,6%	4,6%	4,5%	4,5%	4,4%		
Índice de Inadimplência > 60 dias ⁽⁹⁾	4,27%	4,13%	4,27%	3,83%	4,08%	4,02%	4,13%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽¹⁰⁾	3,55%	3,46%	3,55%	3,39%	3,53%	3,53%	3,46%		
Índice de Cobertura 60 dias ⁽¹¹⁾	140,6%	141,8%	140,6%	144,9%	140,3%	144,0%	141,8%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹²⁾	168,8%	169,2%	168,8%	163,8%	161,9%	163,9%	169,2%		
Índice de Provisionamento ⁽¹³⁾	6,0%	5,9%	6,0%	5,6%	5,7%	5,8%	5,9%		
Índice de Basileia ⁽¹⁴⁾	17,0%	16,8%	17,0%	17,8%	17,2%	16,5%	16,8%		
Indicadores Estruturais	Mar 2015	Mar 2014	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014	Mar 2014		
Agências	531	515	531	528	524	522	515		
Postos de Atendimento Bancário	206	214	206	206	208	210	214		
Pontos de Atendimento Eletrônico	593	600	593	594	604	589	600		
Colaboradores	11.588	11.967	11.588	11.636	11.679	11.718	11.967		
Indicadores Econômicos	1T15	1T14	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14		
Selic Efetiva Acumulada	2,82%	2,42%	2,82%	2,78%	2,75%	2,53%	2,42%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,21	2,26	3,21	2,66	2,45	2,20	2,26		
Variação Cambial (%)	20,77%	-3,40%	20,77%	8,37%	11,28%	-2,67%	-3,40%		
IGP-M	2,02%	2,55%	2,02%	1,89%	-0,68%	-0,10%	2,55%		
IPCA	3,83%	2,18%	3,83%	1,72%	0,83%	1,54%	2,18%		

*Revisado

(1) Inclui despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

(4) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

(5) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(6) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(7) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(8) Margem financeira em percentual dos ativos rentáveis.

(9) Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

(10) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(11) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

(12) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(13) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

(14) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

FATO RELEVANTE

No dia 16 abril de 2015, tomou posse a nova Diretoria do Banrisul. Assumiram a presidência e vice-presidência do Banrisul, os Executivos Luiz Gonzaga Veras Mota e Irany de Oliveira Sant'Anna Junior. As Diretorias de Tecnologia da Informação, Administração de Recursos de Terceiros, Planejamento e Expansão de Negócios, Comercial, Crédito, Financeira e de Relações com Investidores e Administrativa foram ocupadas, respectivamente, pelos Executivos Jorge Fernando Krug Santos, Jorge Luiz Oliveira Loureiro, Júlio Francisco Gregory Brunet, Leodir Antônio Araldi, Oberdan Celestino de Almeida, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo. A nova Diretoria elegeu como pilares institucionais da gestão tornar o Banrisul um banco cada vez mais moderno, sustentável, eficiente e atuante prestador de serviços à comunidade.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho registrado pelo Banrisul no 1T15. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	1T15	1T14	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14	1T15 / 1T14	1T15 / 4T14
Margem Financeira Líquida	1.052,7	869,2	1.052,7	998,5	979,3	942,9	869,2	21,1%	5,4%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	404,6	196,4	404,6	237,1	209,3	141,5	196,4	106,0%	70,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	648,1	672,8	648,1	761,4	769,9	801,4	672,8	-3,7%	-14,9%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	324,9	268,5	324,9	333,1	308,4	286,4	268,5	21,0%	-2,5%
Despesas Administrativas Recorrentes	719,7	632,7	719,7	747,4	689,9	672,4	632,7	13,8%	-3,7%
Resultado Operacional	187,9	109,0	187,9	367,2	318,6	168,9	109,0	72,4%	-48,8%
Lucro Líquido Consolidado	147,0	77,8	147,0	248,2	215,3	150,1	77,8	89,1%	-40,8%
Lucro Líquido Ajustado a Eventos Não Recorrentes	147,0	137,9	147,0	177,0	215,3	222,7	137,9	6,6%	-17,0%

O **lucro líquido** alcançou R\$147,0 milhões no 1T15, 6,6% acima do lucro líquido recorrente registrado no 1T14 e 17,0% abaixo do resultado líquido recorrente do 4T14. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 10,7% no 1T15 frente aos 11,1% do 1T14.

O desempenho do Banrisul no 1T15 reflete o maior fluxo de provisões de crédito; o crescimento da margem financeira, favorecido pela reprecificação dos ativos ao longo do exercício de 2014 em linha com a elevação dos juros básicos da economia; o aumento das receitas de tarifas e serviços relacionadas aos negócios de adquirência, seguros, previdência e capitalização; e a ampliação das despesas administrativas, principalmente, as associadas à rede de adquirência e à originação de crédito fora da rede de agências. Em relação ao **trimestre** anterior, o **resultado** também está influenciado pelo aumento de despesas com provisionamento para perdas em operações de crédito, pela ampliação da margem financeira e pela redução das receitas de serviços e tarifas bancárias e das despesas administrativas por fatores de caráter sazonal.

A **margem financeira** apurada no 1T15, R\$1.052,7 milhões, apresentou crescimento de R\$183,5 milhões ou 21,1% em relação ao valor alcançado no 1T14 e incremento de R\$54,2 milhões ou 5,4% na comparação com o 4T14. O crescimento da margem financeira proveio da recuperação dos *spreads* dos ativos a partir da consolidação da trajetória de elevação da Taxa Selic.

As **despesas de provisão** com operações de crédito, R\$404,6 milhões, apresentaram expansão de R\$208,2 milhões ou 106,0% na comparação com o 1T14 e crescimento de R\$167,6 milhões ou 70,7% em relação ao valor apurado no 4T14. Os créditos classificados no risco normal apresentaram melhora de 0,6 pp. nos últimos doze meses. Contudo, a rolagem da carteira em atraso exigiu provisões em níveis mais elevados de *rating*, num contexto de aumento do saldo de crédito e de maior fluxo de baixas de operações para prejuízo em relação ao apurado no 1T14.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$324,9 milhões no 1T15, foram positivamente influenciadas pelo desempenho da Banrisul Cartões e pelos negócios com seguros, previdência e capitalização.

Do incremento de R\$56,4 milhões ou 21,0% em receitas de serviços e tarifas comparados 1T15 vs 1T14, R\$30,2 milhões são decorrentes da aquisição e *vouchers* e R\$6,1 milhões provenientes de seguros, previdência e capitalização. Na comparação com 4T14, as receitas de serviços e de tarifas bancárias do 1T15 reduziram R\$8,2 milhões ou 2,5%, influenciadas, especialmente, pelo caráter de sazonalidade dos períodos.

As **despesas administrativas**, R\$719,7 milhões no 1T15, apresentaram aumento de R\$87,1 milhões ou 13,8% na comparação com as despesas recorrentes do 1T14 e redução de R\$27,7 milhões ou 3,7% em relação ao 4T14. Outras despesas administrativas representaram R\$43,8 milhões do incremento de despesas registrado no 1T15 vs 1T14, performance proveniente, em especial, das despesas com originação de crédito consignado na plataforma extra rede de agências e das despesas relacionadas aos negócios de aquisição. No último trimestre, outras despesas administrativas reduziram R\$15,9 milhões ou 4,5%, influenciadas pelo menor fluxo de despesas com originação de crédito nos correspondentes, refletindo o ambiente de ajustes ao novo marco regulatório em vigência para reconhecimento de despesas com originação de créditos. Despesas de pessoal acrescentaram R\$43,3 milhões no 1T15 comparado ao 1T14, face ao dissídio coletivo da categoria e aos novos níveis de contribuição do patrocinador aos planos de previdência complementar no contexto de equacionamento do déficit do PBI. No último trimestre, despesas de pessoal, influenciadas pelo efeito férias, que se concentram no início do ano, apresentaram redução de R\$11,9 milhões ou 3,0% frente às despesas contabilizadas no 4T14. O índice de cobertura de despesas de pessoal recorrentes com receitas de serviços e tarifas bancárias atingiu 84,6% no 1T15, acima dos 78,9% apurado no 1T14.

O **índice de eficiência** recorrente, calculado no período de doze meses até março de 2015, alcançou 53,9%, 1,2 pp. abaixo do obtido no mesmo período até março de 2014, refletindo a ampliação da margem financeira e das receitas com serviços e tarifas bancárias, efeito minimizado, em parte, pela elevação das despesas administrativas.

Na tabela a seguir, a **reconciliação entre resultado contábil e lucro líquido ajustado** demonstrando os eventos extraordinários que impactaram o resultado do Banco:

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	1T15	1T14	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14
Lucro Líquido Ajustado	147,0	137,9	147,0	177,0	215,3	222,7	137,9
Eventos Extraordinários	-	(60,1)	-	71,1	-	(72,6)	(60,1)
Reestruturação Planos FBSS – Incentivos à Migração ⁽¹⁾	-	(30,7)	-	-	-	(173,8)	(30,7)
PAI - Plano de Aposentadoria Incentivada ⁽²⁾	-	(67,3)	-	-	-	3,2	(67,3)
Convênio de Distribuição de Seguros ⁽³⁾	-	-	-	115,0	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	37,9	-	(43,9)	-	98,0	37,9
Lucro Líquido Contábil	147,0	77,8	147,0	248,2	215,3	150,1	77,8
ROAA Ajustado	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	1,5%	1,6%	1,0%
ROAE Ajustado	10,7%	11,1%	10,7%	13,4%	17,1%	18,2%	11,1%
Índice de Eficiência Ajustado	53,9%	55,1%	53,9%	55,3%	55,2%	55,9%	55,1%

(1) Reestruturação dos planos de benefícios pós-emprego da Fundação Banrisul de Seguridade Social concluída no 1S14. As despesas com os planos criados somaram R\$288,1 milhões, dos quais R\$31,9 milhões pagos aos participantes do Plano de Benefícios Definido - PBI como incentivos à migração e R\$256,2 milhões aportados diretamente no PB Saldado e FBPrev II, minimizado pelo ganho atuarial de R\$83,6 milhões, decorrente do efeito de cálculos de liquidação dos direitos dos participantes migrantes do PBI sobre a parcela de obrigações do patrocinador.

(2) Plano para desligamento dos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar em 2014, com adesão de 554 empregados.

(3) Acordo de distribuição de produtos de seguro de vida e previdência da Icatu Seguros nos canais Banrisul. Será criada uma *joint venture*, na qual o Banrisul será detentor de 49,99% do Capital.

A reconciliação entre lucro contábil e o resultado recorrente foi utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência dos trimestres de 2014. O ROAE apresentou redução de 0,4 pp. em relação ao indicador apurado no 1T14 e diminuição de 2,7 pp. frente ao índice do 4T14, devido à elevação das despesas com provisões de crédito, ainda que o desempenho da margem financeira e das receitas de serviços e tarifas bancárias, minimizado pelo crescimento das despesas administrativas, tenha sido favorável.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Mar 2015	Dez 2014	Set 2014	Jun 2014	Mar 2014	Mar 2015/ Mar 2014	Mar 2015/ Dez 2014
Ativos Totais	61.357,3	59.561,7	59.092,2	57.212,1	57.445,8	6,8%	3,0%
Operações de Crédito	31.027,0	30.487,0	29.950,8	28.062,4	27.252,2	13,9%	1,8%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	14.645,9	14.599,0	12.719,5	12.654,7	12.634,6	15,9%	0,3%
Recursos Captados e Administrados	49.248,5	48.064,9	46.397,0	44.622,1	43.035,3	14,4%	2,5%
Patrimônio Líquido	5.742,2	5.671,3	5.420,7	5.273,6	5.161,3	11,3%	1,2%

Ao final de março de 2015, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$61.357,3 milhões, com expansão de R\$3.911,5 milhões em relação a março de 2014 e incremento de R\$1.795,6 milhões na comparação com dezembro de 2014. O crescimento dos ativos, em doze meses, proveio, especialmente, da expansão de R\$3.924,8 milhões na captação de depósitos. No que se refere à alocação, as operações de crédito apresentaram incremento de R\$3.774,8 milhões, compondo 50,6% do saldo de ativos do Banco. No último trimestre, o aumento dos ativos reflete, em especial, o incremento de depósitos, em R\$559,7 milhões, das dívidas subordinadas, em R\$449,6 milhões, e da captação no mercado aberto em R\$445,1 milhões. No que se refere à alocação dos recursos, os créditos vinculados aos depósitos compulsórios no Banco Central, os ativos de crédito e a tesouraria apresentaram crescimento no período.

Os **ativos de crédito** alcançaram R\$32.392,9 milhões no conceito ampliado, com incremento de 14,1% nos doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crescimento do crédito foi de R\$3.774,8 milhões, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$1.602,3 milhões da carteira comercial e de R\$634,6 milhões provenientes da aquisição de carteiras com coobrigação, conforme facultado pelas Circulares nº 3.712 e nº 3.715 do Banco Central do Brasil. Os financiamentos de longo prazo apresentaram aumento de R\$596,4 milhões, o crédito imobiliário agregou à carteira R\$592,5 milhões e o crédito rural registrou expansão de R\$274,1 milhões em doze meses. Em relação ao trimestre anterior, a carteira de crédito registrou expansão de R\$540,0 milhões, favorecida, em especial, pelo crescimento do crédito comercial, em R\$351,2 milhões, e dos financiamentos de longo prazo, no valor de R\$183,2 milhões.

Os **títulos e valores mobiliários (TVM) e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$14.645,9 milhões ao final de março de 2015, valor líquido das obrigações por operações compromissadas, com aumento de R\$2.011,3 milhões nos doze meses. Em relação a dezembro de 2014, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez apresentou relativa estabilidade, refletindo, em especial, o direcionamento de recursos para cumprimento de depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil, face à expansão do saldo de depósitos no período.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívidas subordinadas e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$49.248,5 milhões, com expansão de R\$6.213,3 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$3.924,8 milhões em depósitos e R\$1.379,8 milhões em recursos de terceiros administrados. Na comparação com dezembro de 2014, os recursos captados e administrados registraram expansão de R\$1.183,6 milhões, com destaque para o incremento de R\$888,8 milhões em depósitos a prazo.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$5.742,2 milhões em março de 2015, R\$580,8 milhões acima da posição de março de 2014 e R\$70,8 milhões acima do saldo de dezembro de 2014. As evoluções refletem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1).

O Banrisul recolheu e provisionou R\$159,4 milhões em **impostos e contribuições** próprios relativos ao 1T15. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$218,4 milhões.

TABELA 5: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	1T15	1T14	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,81%	6,93%	7,81%	7,64%	7,68%	7,50%	6,93%
Índice de Basileia ⁽¹⁾	17,0%	16,8%	17,0%	17,8%	17,2%	16,5%	16,8%
Carteira de Crédito Risco Normal/Carteira Total	90,5%	89,9%	90,5%	91,3%	90,4%	90,0%	89,9%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2/Carteira Total	9,5%	10,1%	9,5%	8,7%	9,6%	10,0%	10,1%
Índice de Inadimplência 60 dias	4,27%	4,13%	4,27%	3,83%	4,08%	4,02%	4,13%
Índice de Inadimplência 90 dias	3,55%	3,46%	3,55%	3,39%	3,53%	3,53%	3,46%
Índice de Cobertura 60 dias	140,6%	141,8%	140,6%	144,9%	140,3%	144,0%	141,8%
Índice de Cobertura 90 dias	168,8%	169,2%	168,8%	163,8%	161,9%	163,9%	169,2%
Índice de Provisionamento	6,0%	5,9%	6,0%	5,6%	5,7%	5,8%	5,9%

(1) Durante o ano de 2014, calculado com base no Conglomerado Financeiro. A partir de 2015, conforme previsto nas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13, calculado com base no Conglomerado Prudencial.

A ampliação da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados 1T15 vs 1T14, decorre, especialmente, da variação das receitas produzidas pelo aumento de taxas sobre ativos rentáveis em nível superior às despesas geradas pela variação de preços sobre passivos onerosos, em linha com a elevação dos juros básicos. O ritmo de *repricing* da carteira de ativos se acelerou nos últimos trimestres face ao aumento da taxa de juros da economia, com consequente recomposição dos *spreads*. A melhoria dos fluxos de margens trimestrais reflete também a continuidade de crescimento dos saldos da carteira de ativos.

O **índice de inadimplência** de 60 dias alcançou 4,27% em março de 2015, com aumento de 0,14 pp. nos doze meses e de 0,44 pp. nos últimos três meses. O total de operações em atraso atingiu R\$1.324,0 milhões no período, com acréscimo de R\$199,3 milhões ou 17,7% em relação ao montante registrado em março de 2014. O índice de inadimplência de 90 dias registrou 3,55%, representado por R\$1.102,5 milhões de operações de crédito vencidas. O índice de atraso de 90 dias apresentou crescimento de 0,09 pp. em doze meses e de 0,16 pp. no último trimestre.

O **índice de cobertura** alcançou 140,6% em proporção das operações em atraso acima de 60 dias, indicador inferior ao apurado em março de 2014 (141,8%) e registrado em dezembro de 2014 (144,9%). O índice de 90 dias atingiu 168,8%, menor que o de março de 2014 (169,2%) e maior que o de dezembro de 2014 (163,8%). O indicador foi influenciado pelo aumento do montante de operações de crédito em atraso e pela rolagem da carteira por *rating*.

O **índice de provisionamento** alcançou 6,0% do saldo de crédito em março de 2015, 0,1 pp. acima do indicador de março de 2014 e 0,4 pp. na comparação com dezembro de 2014. O saldo de provisão apresentou aumento de R\$265,7 milhões, face ao incremento do saldo dos ativos de crédito, e a carteira de crédito classificada por *rating* apresentou melhora em doze meses. Nos últimos três meses, o saldo de provisões registrou crescimento de R\$167,0 milhões e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou redução de 0,8 pp.

GUIDANCE

Os indicadores de performance projetados para 2015, divulgados na publicação do balanço anual de 2014, estão mantidos. As metas de incremento para o crédito deverão confirmar a trajetória de crescimento traçada para o ano. A rolagem de operações de crédito específicas do segmento corporativo em níveis de *rating* mais elevados exigiu ajustes no fluxo de PDD. Contudo, a qualidade da carteira e a continuidade de forte política de cobrança de créditos vencidos sustentam a expectativa de manutenção de índices de provisionamento dentro dos intervalos estabelecidos para 2015.

Os indicadores de margem sobre ativos rentáveis seguem trajetória de recuperação, decorrente do natural movimento de reprecificação da carteira de ativos, com consequente, elevação de *spreads*, num ambiente de elevação da taxa básica de juros. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos médios deverão beneficiar-se da melhoria das margens financeiras e da consolidação das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com adquirência, seguros, previdência e capitalização, recuperando o desempenho sazonalmente mais modesto verificado no primeiro trimestre de 2015.

Em relação à eficiência, a esperada convergência para níveis mais favoráveis começa a se delinear, na medida em que a maturação de novos negócios promove a elevação da cobertura de despesas com receitas de serviços e tarifas.

TABELA 6: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2015
	Projetado
Carteira de Crédito Total	9% a 13%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 14%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	8% a 12%
Crédito Imobiliário	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	2,5% a 3,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	5,5% a 6,5%
Captação Total	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 17%
Índice de Eficiência	52% a 56%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%

Porto Alegre, 13 de maio de 2015.